

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

Parto prematuro é definido como o nascimento antes da 37ª semana de gestação, sendo eletivo ou espontâneo. Por causar diversas complicações fetais, é ele uma grande causa de óbitos até 5 anos de idade. Assim, opta-se pelo uso de corticoides pré-natais a fim de evitar complicações da prematuridade.

**OBJETIVO**:

Em virtude das diversas condições clínicas que levam à prematuridade do parto, motivou-se a realização desta revisão integrativa, a fim de evidenciar as vantagens e desvantagens do uso de corticosteróides em gestantes com risco de parto prematuro.

**MÉTODO**:

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada por meio de pesquisas nas bases de dados Pubmed e BVS, com a utilização das seguintes palavras-chave: “corticosteroids”, “premature birth” e “lung”, limitando a busca pelo ano de publicação não inferior a 2017, idioma em inglês, texto completo e gratuito. Foram encontrados 45 resultados na PubMed e 139 na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde, sendo que o critério de inclusão foi baseado na análise do resumo dos artigos, avaliando sua relevância para a realização desta revisão. Dessa forma, foram selecionados 7 artigos, os quais foram submetidos à leitura rigorosa para a coleta de dados.

**RESULTADOS**:

Prematuros apresentam diversos tipos de morbidades, sobretudo respiratórias, como resultado da imaturidade pulmonar, sendo este um dos principais riscos vinculados à prematuridade. Como medida preventiva, administra-se corticoide nas gestantes com risco de parto prematuro para estimular a maturação pulmonar. No entanto, a utilização destes fármacos também se associa a outros benefícios, como redução de enterocolite necrosante, hemorragias intraventriculares, sepse, paralisia cerebral e mortalidade perinatal. Apesar disso, os riscos de morte na infância e na vida adulta são incertos, mas sabe-se que seu uso se relaciona a alterações no desenvolvimento infantil, na pressão arterial e na mielinização do SNC materno e hiperglicemia materna associada à hiperinsulinemia e hipoglicemia fetal.

**CONCLUSÃO**:

A exposição de gestantes com risco de parto prematuro á corticoides se vincula a uma menor morbimortalidade neonatal, sobretudo na prevenção da síndrome do desconforto respiratório. Ademais, os danos do uso desse fármaco na prematuridade devem ser explorados para maior qualidade do estudo.

Palavras-chave:

*Corticosteroids. Premature Birth. Lung.*

Filiações:

1Discente, Faculdade de Medicina da Universidade de Itaúna, MG

2Médico Ginecologista e Obstetra no Hospital e Maternidade Henrique Penido, MG

Autores: Alda Luiza Alves Silva1, Davi Fernando Gomes Pereira1, Larah Luísa Cardoso Campos1, Antônio Leite Silva2.

O Uso De Corticosteroides Em Gestantes Com Chances De Parto Prematuro: Riscos E Benefícios